

## **Avaliação de cultivares de soja com relação à preferência a *Bemisia tabaci* Biótipo B (Hemiptera: Aleyrodidae) com chance de escolha a campo**

**Patricia L. Soares<sup>1</sup>; Lucia M. Vivan<sup>2</sup>; Edson Hirose<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade Anhanguera de Rondonópolis - FAR, C.P. 241, CEP 78705-050, Rondonópolis, MT, [lima.patricia@aedu.com](mailto:lima.patricia@aedu.com); <sup>2</sup>Fundação MT, C.P. 79, Rondonópolis, MT, CEP 78750-000, [luciavivan@fundacaomt.com.br](mailto:luciavivan@fundacaomt.com.br); <sup>3</sup>Embrapa Soja, C.P. 231, Londrina, PR, CEP 86001-970, [hirose@cnpso.embrapa.br](mailto:hirose@cnpso.embrapa.br).

A mosca-branca está entre as várias pragas que atacam a cultura da soja. São insetos que sugam a seiva das plantas hospedeiras, tanto na fase jovem como na adulta, podendo causar danos diretos a planta, como seu enfraquecimento e o desenvolvimento de fumagina sobre as folhas, com reflexos na produtividade, e danos indiretos, devido à sua capacidade de transmitir viroses. Entre os vários métodos de controle, o uso de cultivares menos preferidas, pode ser uma ferramenta para o manejo sustentável desta praga. Assim este experimento foi realizado no município de Primavera do Leste, MT, com o objetivo de avaliar diferentes cultivares de soja com relação à preferência a mosca-branca *Bemisia tabaci* biótipo B em testes com chance de escolha a campo. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições. A parcela foi constituída de 12 linhas com 8m de comprimento. As cultivares (crescimento/ grupo de maturação) testadas foram: 1. TMG1188 RR (semideterminado/8.8), 2. NA8015 RR (indeterminado/8.3), 3. TMG1288 RR (determinado/8.8), 4. TMG133 RR (determinado/8.5), 5. TMG1176 (determinado/7.6), 6. TMG127 RR (indeterminado/7.2), 7, TMG132 RR (determinado/8.5) e 8. P98Y11 (determinado/8.1). Avaliou-se o número de ninfas em 10 folíolos centrais do terço médio da planta de cada parcela aos, 35, 41, 50 e 62 dias após plantio. As cultivares P98Y11; TMG132 RR e TMG1176 RR foram às menos infestadas com ninfas de mosca-branca no período avaliado, com infestação 71% menor que as cultivares mais infestadas. A maior população de ninfas foi observada aos 41 dias após o plantio com um número médio de 214 ninfas por folíolo. A população de ninfas caiu para 97,3 ninfas/folíolo na 3ª avaliação e reduziu para 0,5 ninfas/folíolo aos 62 dias após o plantio em todas as cultivares avaliadas, quando foram finalizadas as avaliações.

**Palavras-chave:** MIP-Soja, resistência de plantas, *Bemisia* sp.